

Agronomia

Condicionamento fisiológico como método para aumentar o vigor de sementes de paineira.

Isabela Vilela Rezende - 2º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária, (isabela.rezende1@estudante.ufla.br)

Luiz Fernando Novais - 5º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista de iniciação científica PIBIC/FAPEMIG.

Anna Carolina Abreu Francisco e Silva - Mestranda em Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

Pedro Henrique Gomes Bezerra - Mestrando em Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

Wilson Vicente Souza Pereira - Bolsista de Pós-doutorado, Departamento de Agricultura, UFLA.

Heloísa Oliveira dos Santos - Professora do Departamento de Agricultura, UFLA – (heloisa.osantos@ufla.br) orientadora. - Orientador(a)

Resumo

A Paineira (*Ceiba speciosa*) é uma espécie florestal nativa, que produz a paina, um material aproveitado para a produção de travesseiros e colchões, podendo ser utilizada também para o reflorestamento. Entretanto, esta semente não germina facilmente, dificultando a propagação. O condicionamento fisiológico é um método que pode aumentar o vigor das sementes e a emergência. Nesse sentido, objetivou-se com essa pesquisa avaliar a influência de diferentes soluções condicionadoras no vigor e na velocidade de germinação em sementes de paineira. O experimento foi realizado no Laboratório Central de Pesquisa em Sementes (LCPS) da Universidade Federal de Lavras. As sementes foram condicionadas em solução aerada de nitroprussiato de sódio (SNP) (100 µM), quitosana (0,75 mM) e água por 24 horas. Após este período, foram retiradas, lavadas em água corrente e secadas em estufa com circulação de ar a 25 °C por 72 horas e posteriormente, foi realizado o teste de germinação. Sementes não condicionadas foram usadas como controle, a não condicionada não passa por nenhum tratamento, mas são secadas na estufa igualmente às condicionadas. Condicionada ou não, as sementes foram colocadas para germinar em rolo de papel, umedecido com água destilada 2,5 vezes o peso do papel, com quatro repetições de 25 sementes. Foram avaliados, diariamente, o percentual de germinação e o índice de velocidade de germinação, considerando as plântulas normais (planta com raiz, caule e folhas bem formadas). A análise de dados foi feita com análise de variância com teste de Tukey, a 5% de significância, quando se verificou diferença entre os tratamentos. Quando avaliado o Índice de Velocidade de Germinação (IVG) ambos os condicionantes, quitosana, SNP e água, tiveram melhores resultados, comparados com o grupo controle. No entanto, quando avaliado o percentual de germinação, observou-se para as sementes condicionadas em quitosana maiores resultados em relação aos outros tratamentos e não tendo diferença entre as sementes condicionadas em água em relação ao controle. De acordo com os resultados, os tratamentos com condicionantes, principalmente com a quitosana, melhoram o índice de velocidade de emergência e germinação das sementes de paineira.

Palavras-Chave: *Ceiba speciosa*, Soluções condicionadoras, Germinação.

Instituição de Fomento: UFLA, CAPES, CNPq e FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/4ekX9Urzngw?feature=shared>